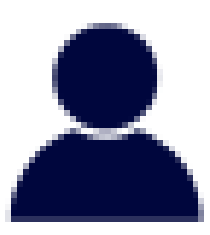


PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

DOS SERVIÇOS MULTIPROFISSIONAIS DE

ATENDIMENTO A CRIANÇAS NEURODIVERGENTES

Categoria 2: Indicadores e Desempenho na Atividade Fiscalizatória



Autor: Bruce Welington Pereira Ribeiro

Conselho: CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO – CREFITO-15



INTRODUÇÃO

A expansão acelerada dos serviços de saúde multiprofissionais destinados a crianças neurodivergentes no Espírito Santo ocorreu acompanhada do crescimento de denúncias e da identificação de **inconformidades capazes de comprometer a qualidade e a segurança da assistência**, como exercício ilegal, delegação de atividades privativas, ausência de diagnóstico e registros assistenciais, descumprimento de parâmetros profissionais e falta de responsáveis técnicos.

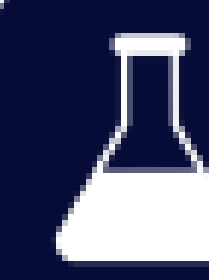
Esse cenário evidenciou um **problema público de natureza assistencial e regulatória**: diante de um universo crescente e complexo de serviços, tornou-se necessário identificar **onde se concentravam os maiores riscos e onde a atuação fiscalizatória poderia produzir maior proteção aos usuários**.

Como resposta, o CREFITO-15 estruturou uma nova abordagem, superando a lógica predominantemente reativa e adotando uma fiscalização estratégica baseada em **Inteligência para Fiscalização, Gestão por Riscos e Governança Colaborativa**.



OBJETIVOS

Desenvolver e implementar um modelo de **fiscalização estratégica, orientado por inteligência e gestão de riscos**, capaz de identificar, priorizar e intervir nos serviços de saúde multiprofissionais destinados a crianças neurodivergentes com maior potencial de inconformidades, ampliando a **eficiência da fiscalização e a proteção dos usuários** por meio da Governança Colaborativa.



MATERIAIS E MÉTODOS PARA REPLICABILIDADE

A implementação do Programa ocorreu entre março e novembro de 2025, com a realização de 9 ações estratégicas, sendo 4 próprias do CREFITO-15 e 5 conjuntas com instituições parceiras. As ações foram executadas em formato de força-tarefa, utilizando os recursos humanos, tecnológicos e administrativos já disponíveis, paralelamente às atividades regulares do DEFIS, sem constituição de equipe exclusiva ou interrupção das demais rotinas de fiscalização.

A metodologia foi estruturada em cinco etapas integradas:

1.Inteligência para Fiscalização

Levantamento e integração de dados de denúncias, registros institucionais e fontes públicas para identificação e mapeamento dos estabelecimentos.

2. Gestão por Riscos

Aplicação de critérios de probabilidade e impacto para classificação e priorização dos estabelecimentos, direcionando a capacidade fiscalizatória às situações de maior risco.

3. Governança Colaborativa

Formação de uma rede com CRP-16, CREFONO-6, PROCON Vitória, CREFITO-1 e CREFITO-7, integrando competências complementares, compartilhando informações e realizando ações conjuntas, sem sobreposição de atribuições, para ampliar a capacidade de resposta fiscalizatória.

4. Fiscalização Padronizada

Inspecções estruturadas em cinco eixos: **Organização do Serviço, Estrutura Física, Documentos, Assistência e Exercício Profissional**.

5. Intervenção e Monitoramento

Adoção de medidas para correção das inconformidades, proteção dos usuários e acompanhamento da regularização dos estabelecimentos.

FLUXO DO PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

METODOLOGIA REPLICÁVEL E ORIENTADA POR RESULTADOS



RESULTADOS NO EXERCÍCIO:

A execução do Programa proporcionou **ampla cobertura do universo priorizado e alcance territorial relevante**, concentrando a atuação em regiões com expressiva presença populacional e de serviços de saúde especializados. A estratégia possibilitou ampliar a capacidade de resposta fiscalizatória, identificar padrões de inconformidade e direcionar as intervenções de acordo com os riscos constatados.

RESULTADOS NO EXERCÍCIO

A atuação alcançou 80% do universo de estabelecimentos mapeados, com presença em 11 municípios, que concentram aproximadamente 60,4% da população do Espírito Santo.

INDICADOR	RESULTADO	DETALHAMENTO	EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO
ESTABELECIMENTOS MAPEADOS	90	Universo identificado	Monitoramento posterior demonstrou impacto direto na regularização das inconformidades identificadas. 68% REGULARIZADOS Concluído da regularização das inconformidades 11% EM REGULARIZAÇÃO Ajustes em andamento no momento do monitoramento 79% REGULARIZADOS OU EM REGULARIZAÇÃO Resultado consolidado do impacto da fiscalização
ESTABELECIMENTOS FISCALIZADOS	72	Ações in loco realizadas	
COBERTURA DO UNIVERSO MAPEADO	80%	(72 de 90 estabelecimentos)	
MUNICÍPIOS ALCANÇADOS	11	Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica, Colatina, Guarani, Cachoeiro de Itapemirim, Maratãozinho, Itapemirim, Aracruz e Linhares	
POPULAÇÃO ABRANGIDA	≈ 2,48 milhões	≈ 60,4% da população do ES	
PROFISSIONAIS FISCALIZADOS	123	Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais	
NOTIFICAÇÕES EXPEDIDAS	185	Inconformidades identificadas e formalizadas	
EXERCÍCIO ILEGAL IDENTIFICADO	39	• 36 em Terapia Ocupacional • 3 em Fisioterapia	
REPRESENTAÇÕES ÉTICAS	22	Encaminhadas ao Setor de Ética	

PRINCIPAIS ACHADOS

As fiscalizações confirmaram a existência de padrões recorrentes de inconformidade, destacando-se ausência de prontuários e diagnósticos profissionais, estabelecimentos sem registro, ausência de responsáveis técnicos, delegação de atividades privativas, descumprimento de parâmetros assistenciais e exercício ilegal da Fisioterapia e, principalmente, da Terapia Ocupacional. Os achados subsidiaram a adoção de medidas corretivas e os encaminhamentos decorrentes das fiscalizações.

EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO

O monitoramento demonstrou que 68% dos estabelecimentos regularizaram as inconformidades identificadas e 11% encontravam-se em processo de regularização, totalizando 79% com adequação concluída ou em andamento.

Nas situações de exercício ilegal, foram adotadas medidas imediatas para cessar as atividades irregulares até que a assistência fosse assegurada por profissionais legalmente habilitados, com atenção para evitar impactos desnecessários às crianças durante as intervenções.

Os resultados evidenciam, assim, uma fiscalização que avançou da identificação do risco para a correção das inconformidades e o acompanhamento de seus efeitos, fortalecendo a qualidade e a segurança dos serviços e, sobretudo, a proteção das crianças neurodivergentes e de suas famílias.



FISCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

DOS SERVIÇOS MULTIPROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS NEURODIVERGENTES



INTELIGÊNCIA



RISCOS



GOVERNANÇA COLABORATIVA

CREFITO-15 | DEFIS

FISCALIZAR · ORIENTAR · PROTEGER



EVIDÊNCIAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

ATÉ 10 LINKS

01 | RELATÓRIO COMPLETO DO PROGRAMA

Relatório Final contendo a metodologia, ações executadas, indicadores, resultados e evidências documentais da implementação.

∞ [ACESSAR RELATÓRIO COMPLETO](#)

02 | ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL – FRENTE PARLAMENTAR

Registro audiovisual da reunião da Frente Parlamentar, evidenciando a discussão do problema e a proposição de **articulação interinstitucional e realização de força-tarefa**, posteriormente incorporadas à estratégia de Governança Colaborativa do Programa.

∞ [ACESSAR REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR](#)

Trecho de referência: 1h35min41s – manifestação do Presidente do CREFITO-15, Dr. Carlos Costa, propondo articulação interinstitucional e realização de força-tarefa.

03 | REPERCUSSÃO EXTERNA – A GAZETA

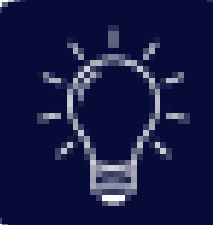
Cobertura jornalística de operação conjunta realizada pelo CREFITO-15 e instituições parceiras, registrando as ações de fiscalização, irregularidades identificadas e medidas adotadas.

∞ [ACESSAR MATÉRIA – A GAZETA](#)

04 | DECISÃO JUDICIAL

Sentença judicial relacionada às medidas adotadas pelo CREFITO-15 diante de irregularidades identificadas durante a atuação fiscalizatória.

∞ [ACESSAR DECISÃO JUDICIAL](#)



CONCLUSÕES:

O Programa demonstrou a viabilidade de uma fiscalização **estratégica, orientada por inteligência, riscos e governança colaborativa**, direcionando a capacidade institucional para situações de maior prioridade e impacto.

A atuação avançou da identificação de inconformidades para a **indução à regularização e o monitoramento dos resultados**, ampliando a efetividade da fiscalização e contribuindo para a qualificação e segurança dos serviços.

Ao transformar a atividade fiscalizatória em **proteção concreta dos usuários**, especialmente das crianças neurodivergentes e de suas famílias, o Programa gerou **valor público**, promovendo maior conformidade dos serviços, segurança da assistência e confiança na atuação institucional.

O modelo mostrou-se ainda **replicável e sustentável**, por utilizar recursos institucionais existentes, dados acessíveis, critérios objetivos e procedimentos padronizados, podendo ser adaptado a outros contextos fiscalizatórios.

CRITÉRIOS

Como na visão do conselho, comprova-se desempenho máximo.

Criatividade e Inovação

Transformou a fiscalização reativa em um **modelo estratégico**, integrando inteligência, gestão por riscos, governança colaborativa e monitoramento de resultados para ampliar a efetividade e a proteção dos usuários.

Conformidade

As ações foram executadas com **procedimentos padronizados e fundamentação normativa**, assegurando legalidade, objetividade e segurança técnica às intervenções fiscalizatórias.

Custo-benefício

Alcançou **ampla cobertura e resultados expressivos utilizando a estrutura e os recursos já disponíveis**, sem equipe exclusiva e sem interromper as atividades regulares do Departamento de Fiscalização – DEFIS/ CREFITO-15.

Impactos da iniciativa

Produziu **regularização dos serviços, correção de inconformidades e maior proteção dos usuários**, fortalecendo a segurança e a qualidade da assistência à saúde prestada às crianças neurodivergentes.

Simplicidade replicabilidade

Adota **etapas claras, critérios objetivos e recursos institucionais existentes**, permitindo sua aplicação e adaptação a outros segmentos, territórios e Conselhos Profissionais.

